

PLANTAS MEDICINAIS COM POTENCIAL PARA O TRATAMENTO DE DOENÇAS INFECCIOSAS ORAIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.

Edmila Santos Silva¹, Malú de Andrade Marques², José Calado Quilenda², Taylline Mercês Gonçalves² e Wagner Rodrigues de Assis Soares³.

1. Discente da graduação do Curso de Odontologia da UESB/BA
2. Discente da Pós-Graduação de Enfermagem e Saúde da UESB/BA
3. Docente de Graduação e Pós-Graduação UESB/BA

As drogas à base de plantas têm sido utilizadas desde os tempos antigos como alternativa para o tratamento de uma variedade de doenças. O objetivo desse estudo foi buscar plantas medicinais com potencial aplicação no tratamento de patologias bucais através de revisão sistemática. Utilizou-se o programa Start para identificação, seleção, elegibilidade e inclusão dos artigos obtidos nas bases de dados Scopus e PubMed usando operadores booleanos e/ou Strings de busca associadas aos termos: “produtos naturais”, “plantas medicinais”, “fitoterapia”, “extratos vegetais”, “fitofarmacologia”, “fitomedicina”, “medicina tradicional”, “preparações vegetais”, “extratos vegetais”, “microrganismos orais”, “microbiota subgingival”, “cáries dentárias”, “placa dentária”, “Candidíase oral”, “mucosa oral” e “biofilme dentário”. Dos 489 artigos selecionados, 170 foram incluídos, dos quais as publicações datam em sua maioria após os anos 2000, com prevalência de estudos científicos da Índia, Tailândia e Brasil. Entre as 31 espécies de plantas medicinais identificadas, as mais citadas foram: *Azadirachata indica* (Nim-indiano), *Syzygium aromaticum* (Linn.) Merrill & Perry (cravo da Índia), *Punica granatum* L. (Romã) e *Psidium guajava* L. (Goiabeira), apresentando uma diversidade de compostos bioativos contra microrganismos. Estudos indicaram que a utilização de plantas medicinais demonstra grande potencial e vantagens para o tratamento de patologias associadas à odontologia.

Palavras-chave Plantas medicinais, Fitoterapia, Odontologia Integrativa.

Bibliografia consultada:

Manisha N et al. Frutos de *Terminalia chebula* Retz: Uma revisão sobre usos tradicionais, constituintes químicos, bioativos e atividades farmacológicas [Internet]. Pesquisa em Fitoterapia. 2020 [cited 2022 Sep 29]; 34(10): 2518-253. Acesso em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32307775/>

Mandava K, et al. Desenho e estudo do efeito anticárie de diferentes plantas medicinais contra a glicosiltransferase de *S. mutans* [Internet]. BMC medicina complementar e alternativa. 2019 [cited 2022 Sep 30]; 19(1):1-8. Acesso em: https://doity.com.br/media/doity/submissoes/artigo-74bf6d3bad1f3b39f7d892b4e9c07fa5813ba25a-segundo_arquivo.pdf

Rai A, Tripathi AM, Saha S, Dhinsa K, Jain B, Yadav G. Comparison of antimicrobial efficacy of four different plant extracts against cariogenic bacteria: An in vitro study. International Journal of Clinical Pediatric Dentistry. [Internet] 2020 July/Aug;13(4):361-367. Acesso em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7586476/>

Jain I, Jain P, Bisht D, Sharma A, Srivastava B, Gupta N. Use of Traditional Indian Plants in the Inhibition of Caries-Causing Bacteria - Streptococcus mutans. Brazilian Dental Journal, 2015;2:26, p. 110-115. Acesso em: <http://dx.doi.org/10.1590/0103-6440201300102>

Veloso DJ, Abrão F, Martins CHG, Bronzato JD, Gomes BPFA, Higino JS, et al. Potential antibacterial and anti-halitosis activity of medicinal plants against oral bacteria. Archives of Oral Biology [Internet]. 2020; [cited 2022 Oct 14]; 110, 104585. Acesso em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0003996919306223>